



CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

EDUCAÇÃO FÍSICA

(OPÇÕES: 019 a 026)

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 30 questões objetivas e duas questões discursivas a serem respondidas, e a folha de respostas das questões discursivas para transcrição das respostas definitivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Redija as respostas definitivas e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e discursiva é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas das questões discursivas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas da prova discursiva, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

PARTE GERAL

01. De acordo com Almeida (2017), o racismo estrutural

- (A) enfatiza um processo histórico e político que cria as condições sociais para que, direta ou indiretamente, grupos racialmente identificados sejam discriminados de forma sistemática.
- (B) é definido pela tese principal de que os conflitos raciais partem das instituições, hegemônicas por determinados grupos raciais, em detrimento de mecanismos políticos e legais.
- (C) parte da concepção de que o racismo é uma patologia, ou anormalidade, manifestada por indivíduos ou grupos racistas, cuja irracionalidade deve ser combatida principalmente pela lei.
- (D) apresenta-se incontornável ante sua condição estruturante, que mantém inalteradas as amarras históricas e políticas, independentemente de esforços de ruptura.
- (E) centra-se no funcionamento particular e delimitado de cada instituição, que atua em uma dinâmica que confere privilégios ou desvantagens com base na raça.

02. Considere o excerto retirado de Candau (2008): “No caso da educação, promove-se uma política de universalização da escolarização, todos são chamados a participar do sistema escolar, mas sem que se coloque em questão o caráter monocultural presente na sua dinâmica, tanto no que se refere aos conteúdos do currículo quanto às relações entre os diferentes atores, às estratégias utilizadas nas salas de aula, aos valores privilegiados etc.”.

Essa descrição corresponde a

- (A) uma política assimilacionista.
- (B) um cosmopolitismo insurgente.
- (C) uma abordagem intercultural.
- (D) um novo imperativo transcultural.
- (E) um multiculturalismo diferencialista.

03. Assinale a alternativa correta acerca do conceito de multiletramento, de acordo com Rojo (2012).

- (A) Significa a adoção do termo letramento, originalmente aplicado em conteúdos de língua portuguesa e alfabetização, em outras disciplinas ou áreas, como letramento no trânsito ou letramento em saúde mental.
- (B) Expressa o que há de mais avançado no paradigma de aprendizagem curricular, pois fixa conteúdos e sequências didáticas em um planejamento sólido e moderno.
- (C) Promove a substituição das leituras e escritas tradicionais em direção aos usos digitais contemporâneos, de maior interesse e uso para os alunos.
- (D) Propõe-se fundamentalmente a formar um usuário funcional que tenha competência técnica (“saber fazer”) nas ferramentas/textos/práticas letradas requeridas, garantindo os “alfabetismos” necessários.
- (E) Incorpora a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos que informam e comunicam.

04. Considere o texto a seguir, adaptado de Tardif (2012), a respeito dos saberes dos professores.

Em primeiro lugar, seria em vão procurar uma unidade teórica, ainda que superficial, no conjunto de conhecimentos, de saber-fazer, de atitudes e de intenções. Um professor não possui habitualmente uma só e única “concepção” de sua prática. Em segundo lugar, a relação entre os saberes e o trabalho docente não pode ser pensada segundo o modelo aplicacionista da racionalidade técnica utilizado nas maneiras de conceber a formação dos profissionais e no qual os saberes antecedem a prática, formando uma espécie de repertório de conhecimentos prévios que são, em seguida, aplicados na ação.

No trecho, o autor faz referência ao fenômeno

- (A) da perícia profissional.
- (B) do *continuum* formativo.
- (C) da socialização.
- (D) do sincretismo.
- (E) do sistema normativo informal.

- 05.** Andreia é professora de Ciências, e Danilo, de Geografia, lecionando para o 7º ano do ensino fundamental. Ambos têm trabalhado em um projeto interdisciplinar que diz respeito aos rios paulistanos e à ocupação urbana. Nas pesquisas em conjunto para a aula, depararam-se com o texto de Jerá Guarani (2020), no qual são mencionados os rios e córregos canalizados ou escondidos sob o asfalto de São Paulo, como o Anhangabaú e o Tamandateí. Caso os professores queiram trabalhar a perspectiva da autora com seus alunos, as discussões do caso desses rios de São Paulo devem apontar para
- (A) a necessidade das pessoas civilizadas de se tornarem selvagens, pois todas as coisas ruins para o meio ambiente vêm de pessoas civilizadas.
 - (B) o lado bom do progresso industrial e econômico de São Paulo, que possibilitou a formação da maior rede de abastecimento de água e de esgoto do país.
 - (C) a incompatibilidade dos modos de vida tradicionais guarani com o mundo ocidental de hoje em dia, tornando urgente sua inserção na vida social civilizada.
 - (D) a atualidade da agenda da ONU de objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo o mais importante deles o uso consciente da água.
 - (E) a falta de políticas sociais voltadas para a dignidade humana, que mostram o sucateamento do Estado.
- 06.** De acordo com o documento *Matrizes de Referência para avaliação: documento básico – Saesp* (São Paulo, 2009), a que se referem as “operações mentais mais complexas, que envolvem pensamento proposicional ou combinatório, graças ao qual o raciocínio pode ser agora hipotético-dedutivo”?
- (A) Atitudes operatórias aplicadas.
 - (B) Competências para realizar.
 - (C) Competências para compreender.
 - (D) Habilidades críticas.
 - (E) Habilidades relacionais.
- 07.** De acordo com a *Diretriz Curricular de Tecnologia e Informação* (2019), a web 2.0 apresenta novas características quando comparada à web 1.0, que afetam as práticas nos ambientes digitais e levam ao desenvolvimento tanto de uma “nova técnica” quanto de um “novo ethos”. Como “novo ethos”, entende-se que
- (A) os textos estão em crescente complexidade, implicando um ordenamento textual, com gêneros e modalidades bem delimitados, de modo que os estudantes possam saber quando utilizar cada tipo.
 - (B) as práticas sociais contemporâneas exigem novas formas de participação, colaboração e distribuição, em que instituições não formais também são responsáveis pela produção e disseminação de conteúdos no cotidiano digital.
 - (C) o conhecimento está localizado em pessoas e instituições, o que exige um planejamento e uma atuação pedagógica cada vez mais estáveis e perenes ante as novas configurações de acesso aos conteúdos digitais.
 - (D) o espaço-tempo deve ser tratado de modo encapsulado e bem segmentado frente a propósitos específicos, cuja gestão permite direcionar as mais diversas ferramentas à produção.
 - (E) o indivíduo é a unidade de produção, conhecimento e competência, sendo a sua formação em sua individualização a base fundamental de uma pedagogia digital de transformação da realidade do aluno.
- 08.** Tatiana é professora do Estado e descobriu recentemente a concepção de Projeto de Vida ao pesquisar o documento *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.). Ela quer levar algumas reflexões que teve para sua reunião de trabalho pedagógico.
- Assinale a alternativa que apresenta uma fala correta de Tatiana tendo como base o documento.
- (A) “Nossa principal intenção com o Projeto de Vida é que o aluno tenha êxito em sua execução, mesmo quando não tenha escolhido um objetivo realmente desejável, porque a lição mais importante é sobre sua capacidade executiva”.
 - (B) “Cada estudante deve escolher objetivos factíveis dentre os propostos por nossa equipe, de acordo com suas capacidades e com a realidade que enfrenta, assegurando a conquista efetiva de seu Projeto de Vida”.
 - (C) “Se vincularmos o Projeto de Vida com as exigências do mercado de trabalho, vamos priorizar o cotidiano e fortalecer a educação integral em termos utilitários, ou seja, vamos priorizar o sucesso que transforma condições socioeconômicas”.
 - (D) “O Projeto de Vida pode ajudar o jovem a participar ativamente do processo de ensino e de sua aprendizagem, porque direciona seus desejos e objetivos conscientemente em direção ao seu autodesenvolvimento e a seus sonhos”.
 - (E) “Quando assumimos o protagonismo juvenil como princípio, devemos entender a radicalidade da autonomia do estudante desde o início da construção de seu Projeto de Vida, sem que haja nossa influência nesse processo libertário”.

09. De acordo com o Decreto nº 55.588/2010 (São Paulo), fica assegurado que

- (A) o ensino religioso seja facultativo e ofertado no contraturno do período regular de ensino.
- (B) o ensino da cultura afro-brasileira e indígena seja amplamente efetivado a partir dos conteúdos das áreas de história, literatura e arte.
- (C) a educação sexual nas escolas deve acontecer não antes do ensino fundamental II e não depois do ensino médio.
- (D) as comunidades quilombolas e indígenas recebam uma estrutura pública escolar itinerante.
- (E) os servidores públicos tratem pessoas transexuais e travestis pelo prenome por estas indicado.

10. De acordo com o artigo 6º, em seu inciso VI, da Resolução CNE/CP nº 1/2020, um dos fundamentos pedagógicos da formação continuada de docentes da Educação Básica é o

- (A) desenvolvimento da capacidade de cumprir com as demandas e exigências da equipe gestora da unidade escolar e de níveis superiores municipais, estaduais e federais, de forma a construir e consolidar uma cultura institucionalizada de sucesso e eficácia escolar para todos.
- (B) desenvolvimento permanente da capacidade de monitoramento do aprendizado próprio e dos alunos, como parte indissociável do processo de instrução, a qual, consideradas as expectativas de aprendizagem, possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição de resultado, além das necessárias correções de percurso.
- (C) fortalecimento da independência entre ensino e pesquisa, de modo que o desenvolvimento integral de docentes respeite sua autonomia de interesse no desenho, implementação, monitoramento e aprimoramento de seus planos individuais de carreira.
- (D) desenvolvimento privilegiado das competências e habilidades relacionadas a raciocínio lógico-matemático, probabilidade e estatística, de modo a igualar os conhecimentos quantitativos aos níveis satisfatórios de competência docente em língua portuguesa e humanidades.
- (E) reconhecimento das Instituições de Ensino Superior e das universidades como espaço e contexto preferencial para a formação de docentes da Educação Básica a partir de uma sólida e criteriosa formação teórica e acadêmica no campo científico da Educação e da Didática.

PARTE ESPECÍFICA

11. Segundo o Currículo Paulista, no componente Educação Física, a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. Sobre a presença e organização dessas dimensões no Currículo Paulista, é correto afirmar que

- (A) sua organização hierárquica é o fator que define quais as unidades temáticas que devem ser trabalhadas em cada ano do ensino fundamental.
- (B) elas existem para adequar a proposta paulista à Base Nacional Comum Curricular e são entendidas como os objetivos específicos da Educação Física Escolar.
- (C) sua organização e seu agrupamento em categorias embasam e orientam o atendimento das competências específicas da Educação Física.
- (D) uma delas é adotada como geradora de estudo para os temas transversais, em cada ano do ensino fundamental.
- (E) seu agrupamento em categorias varia de acordo com a unidade temática a ser trabalhada em cada ano do ensino fundamental.

12. Leia atentamente a situação descrita a seguir:

Um professor do oitavo ano, ao trabalhar a unidade temática Danças, escolheu ensinar o *Breakdance*. Para tanto, ensinou os estudantes a realizarem dez movimentos da dança de forma isolada e, em seguida, criou uma coreografia com esses movimentos. Além disso, pediu aos alunos que praticassem a coreografia em casa. Considerando a inserção do *Breakdance* no rol de esportes olímpicos, o professor ensinou as regras e organizou, junto com os alunos, uma competição na qual seria julgado o desempenho deles na coreografia ensinada. Dessa maneira, encerrou o trabalho com essa dança.

Levando em consideração os procedimentos didáticos presentes na proposta pedagógica do currículo paulista e da BNCC, pode-se afirmar, corretamente, que

- (A) o professor não os atendeu, porque se limitou a apresentar a modalidade como um esporte, sem uma contextualização cultural dessa dança e sem possibilitar uma fruição livre e criativa por parte dos alunos.
- (B) o professor os atendeu plenamente, uma vez que permitiu a experimentação, por parte dos alunos, de forma crítica e autoral, estimulando a criatividade deles.
- (C) o professor os atendeu parcialmente, uma vez que trabalhou uma prática corporal popular, reconhecida internacionalmente, mas da qual não é possível dizer se é um esporte ou uma dança.
- (D) o professor não os atendeu, porque extrapolou o contexto cultural da modalidade, o que acabou por estimular os alunos a desenvolverem uma visão crítica dessa manifestação corporal.
- (E) o professor os atendeu plenamente, porque fica evidente que ele se preocupou em oferecer opções adaptadas da competição que permitissem a participação de todos.

13. Leia, atentamente, o seguinte trecho.

A partir da década de 1980, período da chamada crise da Educação Física, algumas propostas pedagógicas foram apresentadas por diversos autores, todas no sentido de superar o modelo esportivista e mecanicista que predominava até aquele momento. Pode-se dizer que várias dessas abordagens contribuíram para a construção dos PCNs, da BNCC e do Currículo Paulista. Assim sendo, é importante que os professores conheçam essas abordagens para que possam ter uma melhor compreensão das orientações propostas nos documentos institucionais que norteiam a Educação Física escolar atualmente.

De acordo com a abordagem desenvolvimentista, é correto afirmar que

- (A) o erro deve ser compreendido como fundamental no processo de aquisição de habilidades motoras.
- (B) a função da Educação Física é desenvolver capacidades que auxiliem na alfabetização e no desenvolvimento do pensamento lógico-matemático.
- (C) os conteúdos devem obedecer a uma sequência fundamentada na cultura do local em que serão desenvolvidos.
- (D) a sequência de habilidades desenvolvidas obedece aos níveis de aptidão de cada turma, sem que haja uma relação direta com a faixa etária.
- (E) essa abordagem respeita o tempo de aprendizagem característico de cada estudante e estimula sua criatividade e criticidade sobre o movimento.

14. A expressão Cultura Corporal aparece na área da Educação Física escolar, com mais destaque, a partir da década de 1990, especialmente na abordagem crítico-superadora. Essa abordagem

- (A) é uma reflexão pedagógica que valoriza o contexto teórico das experiências motoras e põe em prática uma Educação Física contemplativa e problematizadora.
- (B) propõe um modelo de Educação Física que visa se ajustar às limitações estruturais do ambiente escolar atendo-se à tematização das práticas corporais já praticadas pela comunidade.
- (C) parte da observação crítica dos esportes e atividades físicas midiáticas para construir modelos de práticas para a Educação Física escolar, com base nas percepções e preferências de cada turma.
- (D) acredita que a pedagogia mais apropriada não deve se ater às questões de como ensinar, mas abranger o entendimento de como o conhecimento é adquirido, valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico.
- (E) estabelece as práticas corporais não esportivas como objeto principal da Educação Física escolar, dentro de um olhar crítico e que enfatize a construção criativa, autoral e questionadora por parte dos estudantes.

15. Em uma turma de segundo ano do Ensino Médio, a professora de Educação Física percebeu que havia um aluno estimulando seus colegas a utilizar suplementos ou a aumentar a ingestão de proteína, consumindo bastante clara de ovo, por exemplo, e a restringir o consumo de carboidratos, alegando que, com isso, aumentariam a massa muscular e reduziriam a quantidade de gordura no corpo. Esse aluno sempre se referia a informações obtidas na internet para convencer seus colegas.

Diante dessa situação, e tendo a unidade temática Corpo, Movimento e Saúde do Currículo Paulista como referência, assinale o procedimento correto que essa professora deve adotar.

- (A) Organizar uma roda de conversa com os alunos para apresentar a eles os benefícios dos exercícios físicos para o emagrecimento e o aumento da massa muscular, deixando claro que não se compromete com possíveis orientações nutricionais.
- (B) Preparar uma aula expositiva mostrando que não há riscos com a ingestão aumentada de proteínas e com a redução do consumo de carboidratos, para, dessa forma, recuperar a autoridade de professora sobre os alunos.
- (C) Ignorar o fato, uma vez que esse é um assunto que não compete a ela abordar nas aulas de Educação Física, pois estaria entrando no campo das orientações nutricionais e tirando o foco do movimento do corpo humano.
- (D) Desenvolver o tema de forma ampla, estabelecendo as relações entre exercício físico, nutrição, saúde e estética, explorando o interesse dos alunos, mediante a busca por informações confiáveis e estimulando o debate.
- (E) Alertar o aluno que ele pode influenciar seus colegas e interferir no tipo de alimentação de cada um, mas que ele não o faça durante as aulas de Educação Física, porque ela não quer responder por possíveis riscos à saúde de seus alunos.

16. Analise o seguinte trecho extraído de Brougère (In: Kishimoto, 2002):

“A cultura lúdica compreende evidentemente estruturas de jogo que não se limitam às de jogos com regras. O conjunto das regras de jogo disponíveis para os participantes numa determinada sociedade compõem a cultura lúdica dessa sociedade e as regras que um indivíduo conhece compõem sua própria cultura lúdica. O fato de se tratar de jogos tradicionais ou de jogos recentes não interfere na questão, mas é preciso saber que essa cultura das regras individualiza-se, particulariza-se. Certos grupos adotam regras específicas. A cultura lúdica não é um bloco monolítico, mas um conjunto vivo, diversificado, conforme os indivíduos e os grupos, em função dos hábitos lúdicos, das condições climáticas ou espaciais.”

A respeito da cultura lúdica, é correto afirmar que

- (A) o corpo docente escolar, como um todo, deve trabalhar para moldá-la aos objetivos e orientações institucionais da escola, das recomendações da BNCC e do Currículo Paulista.
- (B) ela não deve interferir na escolha e na condução dos jogos e brincadeiras no ambiente escolar, porém é admitida nos momentos de convívio dos estudantes fora das aulas.
- (C) sua identificação na comunidade escolar auxilia os professores de Educação Física a selecionar e a desenvolver jogos e brincadeiras.
- (D) cabe aos gestores escolares conciliá-la ao projeto político pedagógico da escola, assimilando seus aspectos positivos e propondo estratégias de intervenção no que for considerado negativo.
- (E) os professores de Educação Física devem trabalhar para moldá-la aos objetivos e orientações institucionais da escola, das recomendações da BNCC e do Currículo Paulista.

17. A Base Nacional Comum Curricular utiliza um modelo de classificação dos esportes baseado nos critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo, quando aplicado à prática pedagógica, possui a intenção de fazer com que os professores

- (A) criem uma sequência hierárquica dos esportes que serão trabalhados em cada fase do Ensino Fundamental.
- (B) encontrem mais liberdade para escolher as modalidades esportivas a ensinar.
- (C) enfrentem mais dificuldade em trabalhar com o esporte institucionalizado.
- (D) estruturarem suas aulas priorizando os esportes caracterizados pela maior cooperação entre as equipes.
- (E) consigam criar estratégias que privilegiem as ações intrínsecas comuns a um grupo de esportes.

18. Leia atentamente a seguinte descrição.

Em cada lado da quadra, próximo à linha de fundo, desenha-se um círculo no chão. Formam-se duas equipes e cada equipe ocupará um dos círculos com um jogador. Os jogadores das equipes se movimentam livremente pela quadra, exceto nos círculos demarcados, e devem trocar passes com a mão, utilizando uma bola. O objetivo é fazer a bola chegar às mãos do jogador que está dentro do círculo. O jogador que está com a bola nas mãos não pode dar mais do que um passo com ela. O ponto é marcado a cada vez que o jogador que está dentro do círculo recebe a bola sem deixar que ela caia no chão.

É correto afirmar que a atividade descrita caracteriza

- (A) um jogo pré-desportivo para esporte de precisão, mais especificamente, o handebol.
- (B) um jogo pré-desportivo para esporte de invasão, mais especificamente, o basquetebol.
- (C) uma brincadeira de estafeta para que os alunos pratiquem ações motoras do basquetebol.
- (D) um jogo de precisão adaptado a partir de ações motoras do basquetebol e do handebol.
- (E) um esporte de invasão adaptado a partir de ações motoras do basquetebol e do handebol.

19. Para um trabalho em Educação Física escolar sintonizado com as abordagens que contemplam a cultural corporal de movimento, é importante que o professor tenha um adequado conhecimento do papel e da representação do corpo humano dentro de nossa sociedade. De acordo com Goellner (in: Louro, Neckel e Goellner, 2003) a construção do corpo

- (A) ocorre, simultaneamente, no coletivo e no individual. Sobre o corpo são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais e étnicos.
- (B) se dá no âmbito individual, a partir da combinação das características geneticamente determinadas e de influências, predominantemente, do ambiente familiar.
- (C) é uma obra coletiva, moldada em função das diferentes ações que operam sobre o corpo, sem que haja uma reação, resistência, transgressão ou negociação com o ambiente social.
- (D) é eminentemente biológica. O corpo possui características físicas geneticamente determinadas e, portanto, cada indivíduo possui características únicas e identitárias que não são afetadas pelo ambiente social.
- (E) resulta das experiências vivenciadas nos primeiros quinze anos de vida, sendo o ambiente familiar o de maior influência na construção da identidade corporal do indivíduo adulto.

20. Muitos autores afirmam que vivemos em uma era chamada de sociedade do conhecimento e do consumo, na qual a informação tem valor econômico. Nesse contexto, o comportamento de crianças e adultos está sujeito a controles das redes de comunicação, o que pode ser percebido, por exemplo, na influência que recebem de séries de televisão, desenhos animados e vídeo games. A tomada de consciência do quanto estamos envolvidos e somos responsáveis nesse processo é fundamental para que possamos, segundo Souza e Salgado (In: Sarmiento e Gouveia, 2008), intervir positivamente, criando estratégias
- (A) para que crianças e adultos possam se distanciar das relações que estabelecem no cotidiano com a mídia e reflitam sobre estas relações a partir do confronto com pontos de vista diferenciados, questionando verdades que se apresentam como absolutas.
 - (B) que desconectem crianças e adultos das relações que estabelecem no cotidiano com a mídia e proporcionem a elas experiências significativas e exitosas no âmbito da cultura corporal, que produzam momentos de conexão com a realidade.
 - (C) para o reconhecimento do poder da mídia e das redes sociais na construção da cultura global, de modo a aprender a aceitar as informações e a assimilar os costumes veiculados por elas.
 - (D) para problematizar os comportamentos disseminados pela mídia e redes sociais dentro do ambiente escolar, a fim de demonstrar o quanto são irreais, estimulando a resistência e a valorização da cultura local.
 - (E) que permitam a estruturação de um ambiente educativo, no qual existam momentos de construção de conteúdos locais para que a divulgação da cultura escolar nas redes venha a substituir a cultura lúdica veiculada pelas mídias.
21. No Currículo Paulista, a unidade temática Brincadeiras e Jogos está presente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. No Ensino Médio, essa unidade temática tem como objetivo levar o aluno à compreensão
- (A) dos jogos eletrônicos e tecnológicos do Brasil e do mundo como fenômeno econômico e cultural, sem relações com o mercado do lazer, mapeando e criando possibilidades de atuação empreendedora e criativa, despertando possibilidades de atuação profissional.
 - (B) da brincadeira e do jogo como fenômenos midiáticos e suas relações com o mercado do lazer na comunidade local e na sociedade em geral, mapeando e criando, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação empreendedora e criativa, despertando para possibilidades de atuação profissional.
 - (C) da brincadeira e do jogo como fenômenos socio-culturais e suas relações com os espaços de lazer disponíveis na comunidade, mapeando e criando, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo, assim, ações que permitam o resgate de brincadeiras e jogos.
 - (D) dos jogos eletrônicos e tecnológicos do Brasil e do mundo como fenômeno esportivo de alto rendimento, suas relações com o universo dos esportes tradicionais, apresentando suas regras, códigos e instituições que regulamentam suas práticas.
 - (E) dos jogos cooperativos e de RPG (*Role Playing Game*) como um fenômeno sociocultural e suas relações com o mundo corporativo, mapeando e criando ligações com o universo de possibilidades de atuação dos jovens no mundo do trabalho.

22. Os jogos competitivos são vistos com restrições no trabalho com crianças, especialmente até os anos iniciais do Ensino Fundamental I, contudo, podemos identificar algumas contribuições positivas da utilização desse tipo de jogo, quando utilizado de forma adequada, especialmente pela presença de regras claras e bem definidas. Sobre a questão da utilização de jogos competitivos no trabalho com crianças, Kamii (In: Kamii e DeVries, 1991) afirma que
- (A) a possibilidade de vivências dos jogos competitivos leva a criança a uma experiência em condições sobre as quais tem pouco domínio e cria a percepção da obediência às regras como condição necessária ao sucesso coletivo do jogo.
 - (B) obedecer às regras elaboradas por outros facilita o caminho para o desenvolvimento da autonomia. Jogos nos quais as regras foram definidas com a participação das crianças costumam ser mais conflituosos e provocar insegurança.
 - (C) o fato de as regras terem sido feitas pelas próprias crianças faz com que elas se sintam mais livres para desobedecê-las, promovendo entre elas a necessidade de gerenciamento de conflitos e a renegociação constante das regras.
 - (D) obedecer às regras de cuja elaboração a própria criança participou facilita o caminho para o desenvolvimento da autonomia. Obedecer às regras elaboradas por outros é um processo mais superficial, a menos que a criança possa questioná-las e adotá-las voluntariamente.
 - (E) a existência de regras que foram definidas pelo professor faz com que elas se sintam mais seguras e livres para o jogo. Obedecer às regras elaboradas por outros facilita o caminho para o desenvolvimento da autonomia.
23. A professora Ana desenvolveu uma aula de vivências práticas, na qual trabalhou com as seguintes atividades:
- Briga de galo – dois a dois, um de frente para o outro na posição cócoras. O objetivo é desequilibrar o oponente utilizando apenas as mãos, sem poder segurar na mão do oponente;
- Pega fita – dois a dois, cada um com uma fita pendurada na cintura, na lateral do corpo. O objetivo é retirar a fita da cintura do colega e, ao mesmo tempo, proteger a sua fita, em uma área delimitada.
- Considerando que essas atividades são relacionadas à aprendizagem das lutas e tendo como base o Currículo Paulista, é correto afirmar que essas duas atividades
- (A) possuem matriz indígena e contemplam os objetivos previstos para os três anos iniciais do Ensino Fundamental.
 - (B) contemplam objetivos de aprendizagem previstos para do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental.
 - (C) contemplam objetivos de aprendizagem previstos para os dois anos iniciais do Ensino Fundamental.
 - (D) possuem matriz indígena e contemplam os objetivos previstos para os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.
 - (E) possuem matriz africana e contemplam os objetivos de aprendizagem previstos para os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

24. Leia a descrição de uma sequência de aulas de Educação Física escolar:

O professor Antônio desenvolveu um planejamento para trabalhar a corrida com alunos do 2º ano do ensino médio. Ao longo de 16 aulas, ele propôs corridas que começaram com duração de 10 minutos e chegaram, nas últimas 5 aulas, a 30 minutos. Ele ensinou como fazer a medida da frequência cardíaca (FC), que era registrada antes e a cada 5 minutos de corrida. No final da corrida, era feito o registro das distâncias percorridas e da percepção subjetiva de esforço de cada aluno. Aqueles que não puderam participar da aula correndo, auxiliaram os colegas nas medidas de FC e nos registros que foram feitos. Na 17ª aula, o professor pediu aos alunos que apresentassem todos os registros feitos nas 16 aulas anteriores e conversou com eles sobre esses dados e suas percepções sobre o exercício da corrida, antes e depois desse período, complementando as aulas com conhecimentos fisiológicos.

Tendo em mente o que preconiza a BNCC, os PCNs e Currículo Paulista, é correto afirmar que a proposta descrita

- (A) não é condizente com o que se espera das aulas de educação física atualmente, visto que reproduz um modelo mecanicista.
- (B) segue um modelo de planejamento adequado ao trabalho com a corrida, porém, atende aos objetivos de aprendizagem esperados para o Ensino Fundamental, não para o Ensino Médio.
- (C) segue um modelo de planejamento inadequado para o trabalho com a corrida, pois não se enquadra na unidade temática dos Esportes e nem na de Corpo, Movimento e Saúde.
- (D) é inadequada, pois em 16 aulas não será possível obter melhoras na condição física dos alunos. Além disso, o professor não conseguirá demonstrar os efeitos do treinamento.
- (E) segue um modelo de planejamento adequado ao trabalho com a corrida e atende a alguns dos possíveis objetos de aprendizagem esperados para o Ensino Médio.

25. Tradicionalmente o esporte, em sua concepção mais estrita, foi o principal referencial para a Educação Física Escolar. Uma concepção contemporânea e atual da Educação Física Escolar deve

- (A) trabalhar os conhecimentos produzidos sobre o movimento do corpo humano em suas manifestações diversas, evitando as práticas, especialmente as relacionadas aos esportes institucionalizados.
- (B) priorizar os conhecimentos academicamente produzidos a respeito do organismo humano, garantindo respaldo científico e segurança para o desenvolvimento motor e psicológico dos estudantes.
- (C) contemplar conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento, considerando seus aspectos culturais, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos e promoção, recuperação e manutenção da saúde.
- (D) ater-se aos estudos a respeito do organismo humano, problematizando suas formas de expressão, de modo a formar um cidadão apto a participar ativamente de diferentes formas de expressão corporal.
- (E) focar as atenções nas manifestações corporais e de movimento humano apresentadas na mídia esportiva, provocando reflexão e explorando os aspectos anatômicos e biomecânicos dos esportes nos diferentes contextos em que são praticados.

26. Analise a seguinte situação:

Uma professora de Educação Física está descontente com a participação de seus alunos de uma turma de 8º ano. Boa parte da turma mostra-se desinteressada e com uma atitude muito passiva durante suas aulas, quando tematiza o Basquetebol. Ela considera possuir um bom domínio desse esporte e adota um enfoque prático em suas aulas, mantendo atitude bastante aberta ao diálogo.

Assinale a alternativa que apresenta uma estratégia correta, apontada por Darido e Souza Júnior (2007), como recurso para estimular uma participação mais ativa por parte dos alunos.

- (A) Promover a contextualização do basquetebol, apresentando, por exemplo, sua relação com a cultura *Hip Hop* e com questões sociais associadas a ela, explorando, especialmente, o formato de jogo de 3X3, conhecido como *Streetball*.
- (B) Propor uma atuação interdisciplinar com a disciplina de artes, pois o estudo das questões estéticas e das vestimentas dos jogadores de Basquetebol despertará o interesse dos estudantes.
- (C) Promover uma roda de conversa sobre os esportes coletivos e orientar-se pela preferência dos alunos para a seleção de outra modalidade esportiva.
- (D) Estabelecer um diálogo com os estudantes sobre os fundamentos técnicos da modalidade e identificar suas dificuldades para jogar.
- (E) Promover a realização de um campeonato interclasses com a utilização de equipes mistas, promovendo assim a inclusão.

- 27.** Ao final do ensino médio, espera-se que um estudante que tenha vivenciado aulas de Educação Física, dentro de uma concepção de cultura corporal, esteja minimamente apto, entre outras coisas,
- (A) à prática esportiva em diferentes modalidades, fisicamente desenvolvido, consciente de suas potencialidades e engajado no consumo, organização e participação em eventos esportivos.
 - (B) a diferenciar os esportes das demais manifestações culturais e a se identificar como um consumidor de entretenimento por meio dos esportes veiculados pela mídia.
 - (C) a identificar os jogos e brincadeiras, danças e lutas dentro de um contexto educacional, mesmo que tenham uma limitada relevância significativa em sua cultura.
 - (D) a analisar criticamente as mais variadas formas de expressão cultural, corporais ou não, com consciência a respeito do que é esteticamente correto em termos corporais.
 - (E) a reconhecer suas potencialidades e limitações quanto à prática de atividades físicas, sem preconceitos, e participativo socialmente quanto às variadas formas de expressão corporal.
- 28.** Um professor de Educação Física do 9º ano do Ensino Fundamental disse aos alunos que, ao tematizarem os esportes, uma habilidade que eles deveriam desenvolver era a de verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizar os esportes e práticas corporais no tempo livre.
- Tendo conhecimento das habilidades previstas para o 9º ano no Currículo Paulista, essa informação dada aos alunos, pelo professor,
- (A) é correta, porque eles deverão treinar o que aprendem nas aulas de Educação Física para se saírem bem nos testes físico-motores e conseguirem conceitos altos nas avaliações.
 - (B) é incorreta, porque as habilidades que a Educação Física deve levar os alunos a desenvolver se restringem ao que se pode vivenciar no interior da escola.
 - (C) é correta, porque os alunos precisam aprender a ser capazes de identificar, em seu bairro ou região, locais em que possam praticar o que aprendem nas aulas de Educação Física.
 - (D) é incorreta, porque essa habilidade é desenvolvida por meio do estudo das ciências humanas e sociais, com as quais a Educação Física não se relaciona, enquanto ciência da saúde.
 - (E) é incorreta, porque é muito perigoso incentivar os estudantes a percorrerem as ruas da cidade diante do cenário de violência urbana vivido atualmente.
- 29.** Brincadeiras e Jogos é uma das unidades temáticas presentes na BNCC e no Currículo Paulista. Dentre as possibilidades de trabalho nessa unidade temática, estão os jogos em grupo. Segundo DeVries (In: Kamii e DeVries, 1991), para ser útil no processo educacional, um jogo deve
- (A) ser adaptável a diferentes espaços, permitir a participação simultânea de vários grupos e permitir ao professor uma avaliação do desempenho dos alunos.
 - (B) propor uma situação interessante e desafiadora para as crianças resolverem, permitir que os jogadores autoavaliem seu desempenho e permitir que todos participem ativamente, do começo ao fim.
 - (C) ser composto por grupos pequenos, apresentar situações interessantes e desafiadoras e possibilitar a resolução de problemas em pouco tempo.
 - (D) propor condições de cooperação constantes entre os participantes, permitir que os jogadores avaliem o desempenho dos outros participantes e permitir que todos participem ativamente, do começo ao fim.
 - (E) apresentar regras claras e adaptáveis quanto a sua complexidade, permitir que os jogadores possam se autoavaliar quanto a seu desempenho e impedir o contato físico.
- 30.** Segundo o Currículo Paulista, nos anos iniciais do ensino fundamental, espera-se ampliar a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, possibilitando aos estudantes lidarem com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si. Segundo Kamii (1991), nesse cenário, os jogos
- (A) de imaginação devem ser utilizados com prioridade, pois a construção desses jogos acontece de forma livre e autônoma por parte das crianças.
 - (B) e o professor devem estabelecer regras objetivas que possam ser sustentadas durante todo o tempo, criando a percepção nos alunos de que é o respeito às regras pré-estabelecidas que torna o jogo interessante e desafiador.
 - (C) entram como uma ferramenta auxiliar para ser utilizada em alternância com as atividades mais sistematizadas, permitindo momentos lúdicos e de relaxamento.
 - (D) e o professor devem permitir que os alunos questionem as regras, apontem os problemas gerados em caso de desrespeito a elas e, também, devem abrir possibilidades para adaptação das regras ou criação de novos jogos.
 - (E) devem permitir às crianças o entendimento direto e objetivo das regras e dos riscos da interação com o outro, possibilitando segurança na prática.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

